



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 313

15/07/11 a 21/07/11¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP);

Mestranda em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.

Pimentel fez declarações sobre relação comercial com Argentina

No dia 14 de julho, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Fernando Pimentel, negou a informação de acúmulo de automóveis da Argentina na fronteira entre os países, divulgada pelo jornal argentino Clarín. Segundo o ministro, o Brasil tem um pacto de convivência com a Argentina, segundo o qual ambos os países fazem o possível para

¹Nos dias 16, 17, 18, 19 e 21 de julho não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

conceder liberações quando há um grande acúmulo de produtos na fronteira. Pimentel ainda afirmou que depois do acordo firmado em junho, a fim de facilitar trâmites para a obtenção e aprovação de licenças de importação, não há mais impedimentos para o comércio entre as duas nações. O Ministério da Indústria da Argentina confirmou a demora para a saída dos produtos do país, entretanto não considerou o episódio como restrição e sim como existência de problemas logísticos nos portos do Brasil (Folha de S. Paulo – Mercado – 15/07/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 15/07/2011).

Brasil e Colômbia manifestaram interesse em ação antitráfico

Os governos de Brasil e Colômbia manifestaram interesse em desenvolver uma operação conjunta a fim de combater o tráfico de drogas, pessoas e armas. Os países pretendem dificultar a movimentação do cartel mexicano do narcotráfico. Tal cartel tenta aproveitar-se do enfraquecimento das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia para controlar a venda de drogas, instalando-se em áreas próximas à fronteira noroeste brasileira. A previsão é que a operação seja desenvolvida assim que os governos brasileiro e colombiano assinarem o acordo especial de vigilância de fronteiras, que foi encaminhado em junho (O Estado de S. Paulo – Nacional – 15/07/2011).

Brasil recebeu visita de vice-chanceler da Síria

Nos dias 18 e 19 de julho, o Brasil recebeu a visita oficial do vice-chanceler sírio, Fayssal Mekdad. Na ocasião, o representante sírio se encontrou com o secretário-geral do Itamaraty, Ruy Nogueira, e com o assessor especial da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia. Durante as reuniões, Fayssad informou ao Brasil sobre as reformas que o governo sírio pretende implantar para conter a crise política que assola o país. Por sua vez, Garcia declarou que o Brasil apóia a atitude síria de promoção de reformas e que respeita a soberania do país árabe (O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/07/2011).